

fonte: 78  
 data: 25/3/95  
 class.: 11/10/1995  
 pg.: 8

# Mundo cria rede de reserva da biosfera

ANY BOURRIER  
 Correspondente

SEVILHA — A criação de uma rede internacional de reservas da biosfera para proteger a biodiversidade é o primeiro objetivo da *Estratégia de Sevilha*, o documento final da conferência internacional organizada pela Unesco na capital da Andaluzia, que reuniu 400 delegados de 60 países.

A rede internacional será, no futuro, o veículo pelo qual serão aplicados os objetivos da convenção sobre a diversidade biológica. Estes objetivos são o fortalecimento e a extensão das reservas existentes, com atenção especial aos ecossistemas em perigo e aos meio ambien-

tes frágeis ou vulneráveis. A rede vai integrar sub-redes regionais.

Contudo, não se chegou a um consenso no que diz respeito ao princípio de desenvolvimento sustentado, que deveria ser o segundo item de maior importância do documento final. Os países da América Latina e da África pressionaram os relatores para que o desenvolvimento sustentado fosse definido como uma prioridade para a maior parte dos especialistas reunidos em Sevilha.

Arroz ou florestas? Foi o dilema apontado por delegados da África e da América Latina para explicar a situação paradoxal das populações que vivem nos contornos das reser-

vas da biosfera. “Elas precisam primeiro suprir suas necessidades alimentícias e depois respeitar a natureza”, declarou Noeline Raondry, diretora da reserva de Madagascar. A mensagem do Terceiro Mundo foi clara: “A população das reservas não apóia nem apoiará os programas conservacionistas enquanto sua preocupação maior for a subsistência”.

Prensada entre a dificuldade de manter o conceito de reservas da biosfera dentro dos limites que lhe foram definidos por Michel Batisse, o criador, em 1968, do Programa MAB (Homem e Biosfera), e a pressão das populações que se sentam marginalizadas no processo, o

secretariado da conferência optou por um compromisso: embora cite as decisões da Agenda 21 elaborada para que sejam consideradas “recomendações” da conferência, descarta da “estratégia de Sevilha” a expressão *Desenvolvimento Sustentado*. A fórmula adotada no futuro será a “utilização de reservas da biosfera para o uso sustentado dos recursos naturais”.

Por fim, a *Estratégia de Sevilha* estabelece dois objetivos para as reservas no próximo século: utilizá-las também para a pesquisa científica e educação e transformá-las em modelo para novas experiências de eco-proteção e eco-conservação em nível nacional e internacional.